ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 371

RESUMOS SIMPLES 376

RESUMOS DE PROJETOS 389

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS 416

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

ANDRADE, AQUILES GONZALES DE.....374
CERAZI, FRANCIANI 375
DAMASCENO, MARIA JOSÉ CAETANO FERREIRA 372
FERREIRA, FÁBIO DA CAMARA OLIVEIRA 373
PEGO, KEILLA SILVA CAMARGOS 375
RAMOS, MARCOS LUPÉRCIO.....373
RAMOS, MARCOS LUPÉRCIO.....374
RAMOS, MARCOS LUPÉRCIO.....375
RIBAS, VANESSA GARCIA DE DEUS 374
SPOLADOR, JULIANO SÉRGIO 374
TENORIO, PATRÍCIA TAVARES S. 375

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O EDUCAR EM SAÚDE NUM SERVIÇO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAPEVA-SP.

Maria José Caetano Ferreira Damasceno

Graduada na Faculdade Estadual de Medicina de Marília - FAMEMA. Especialista em Saúde Pública pela Universidade Cruzeiro do Sul-SP. Docente do curso de Enfermagem no Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis. E-mail: marin@famema.br

Resumo

Trata-se de um relato de experiência objetivando proporcionar uma reflexão, aos profissionais que lidam com pessoas, sobre o olhar e o fazer na educação em saúde, pois a educação é uma das principais ferramentas para a inclusão do indivíduo como cidadão na sociedade, é um meio de fazer o paciente compreender o seu papel como co-responsável. Constitui um estudo descritivo, de análise situacional retrospectivo, a partir de alguns programas da Unidade de Estratégia da Saúde da Família Alto da Brancal do Município de Itapeva-SP, no período de 2006 a 2008. Os resultados foram visualizados e pode-se concluir que o educar é imprescindível para alcançar as metas do Ministério da Saúde, embora seja uma tarefa árdua e com resultados a longo prazo, os benefícios obtidos são imensos e proporcionam ao profissional de saúde grande satisfação diante das mudanças favoráveis.

Palavras chaves: educação, saúde, Itapeva-SP

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA SUPERVALORIZAÇÃO DA BELEZA FÍSICA E SUAS CONSEQUENCIAS NA SAÚDE MENTAL

Fábio da Camara Oliveira Ferreira ([1]), Marcos Lupércio Ramos ([2])

([1]) Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de enfermagem de Pres. Prudente – UNOESTE. ([2]) Prof. Ms. Orientador e Co-autor da Pesquisa – UNOESTE / Enfermagem

Resumo

O presente estudo teve como proposta a análise e a reflexão sobre as consequências da supervalorização da beleza física para a saúde mental. Foram analisadas as inter-relações com o meio sociocultural que dessa maneira pode influenciar no comportamento do indivíduo podendo desencadear psicopatologias. A revisão da literatura pertinente permitiu destacar o papel da mídia, suas relações com a cultura, indivíduo e sociedade, assim como também, suas ligações com doenças psíquicas.

Palavras-chave: Cultura; mídia; psicopatologias.

ÉTICA E O PRECONCEITO COM A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

AQUILES GONZALES DE ANDRADE [1], JULIANO SÉRGIO SPOLADOR [2], VANESSA GARCIA DE DEUS RIBAS [3], MARCOS LUPÉRCIO RAMOS [4]

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-UNOESTE aquilesdeandrade@hotmail.com. [2] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-UNOESTE. [3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem-UNOESTE. [4] Prof. Ms. Orientador e Co-autor da Pesquisa – UNOESTE / PROBIC

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar os mecanismos que geram o preconceito contra pessoas portadoras de necessidades especiais por meio de revisão bibliográfica e pela observação de uma instituição voltada ao atendimento desse tipo de pessoa. Nessa instituição foram desenvolvidas palestras procurando-se enfatizar a importância de prevenção, do autocuidado, alimentação e vida social, melhorando a qualidade de vida dos envolvidos e desmistificando estigmas e pré-conceitos existentes. Percebe-se na análise que com o trabalho desenvolvido por meio de equipes multidisciplinares em constante harmonia, equilíbrio e interação, é possível ensinar ao paciente, família e envolvidos, a aderirem ao esquema terapêutico por meio da implementação das alterações necessárias no estilo de vida e convívio social, melhorando assim a alimentação, a ingestão de medicamentos prescritos e evitando-se possíveis complicações da doença.

Palavras-chave: Portadores de necessidades especiais; família; cuidados.

O IDOSO E A ASSISTÊNCIA PRESTADA NAS INSTITUIÇÕES ASILARES

PATRÍCIA TAVARES S. TENORIO[1], FRANCIANI CERAZI[2], KEILLA SILVA CAMARGOS PEGO[3], MARCOS LUPÉRCIO RAMOS[4]

[1] Discente do Curso de Enfermagem – UNOESTE. [2] Discente do Curso de Enfermagem – UNOESTE. [3] Discente do Curso de Enfermagem – UNOESTE. [4] Prof. Ms. Orientador e Co-autor da Pesquisa – UNOESTE

Resumo

Por meio da revisão bibliográfica, de técnicas como a observação e entrevistas realizadas em trabalhos de campo efetuados em dois asilos, buscou-se a coleta de dados que pudessem auxiliar na análise sobre as condições de atendimento à saúde e qualidade de vida de idosos internos em instituições voltadas a esse público. A partir destes contextos, procurou-se construir reflexões que pudessem auxiliar os atuais e futuros profissionais da saúde – enfermeiros - na sua atuação profissional no sentido do atendimento humanizado em ambientes que se propõem ao atendimento ao idoso.

Palavras-chave: Idoso; Qualidade de vida; Asilo.

RESUMOS SIMPLES

BARROS BARRETO, MARIA NILDA 378
APARECIDA DA SILVA GUEIROS, MAYSA 386
BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA 384
BAZAN, RICARDO RUZZA BAZAN 386
BURIOLA, ALINE APARECIDA 381
BURIOLA, ALINE APARECIDA 385
BURIOLA, ALINE APARECIDA 386
BURIOLA, ALINE APARECIDA 387
CALAMITA QUIROGA, CELI CRISTINA 386
CARRILHO, TATIANE 387
COSTA DE ANDRADE, AMANDA 380
DEGANELO, FRANCIANNE MAISA C DE TOLEDO 379
DIAS MARTINS, NATHÁLIA 385
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES 379
FARIAS BRESSAN, BEATRIZ 387
FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA 385
FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA 387
FERRARI SOSSAI, LILIAN CARLA 388
FERREIRA BORGES EMILIO, ALANA 380
GERVAZONI, MAYARA 383
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 380
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 382
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 386
MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA 378
MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA 386

MARQUEZI PEREIRA, JULIANA 386
MARTINS SOSSAI, LARISSA 388
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 386
MOSANER LEITE FERIANI, GRAZIELI 378
NASCIMENTO SOUZA, GABRIEL LUIZ DO 385
NEGRI, ELAINE CRISTINA 383
NUNES GEA, GISELA 386
OLIVEIRA, DAYANA CRISTINA DE 378
OLIVEIRA, MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA 381
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 386
PEREIRA DA SILVA, ANA CLÁUDIA 383
REBECA CAVICHIOLI SEBASTIÃO, THAYLA 386
ROCHA PIRES, LUCIA ALVES DA ROCHA PIRES 385
ROCHA PIRES, LUCIA ALVES DA ROCHA PIRES 387
RODRIGUES LIMA, LENIESER 386
SANTOS ANDRADE, ANA CAROLINA 384
SANTOS, ANA ELISA MAGOZZO DOS 378
SILVA, ELZA MONTEIRO DA 385
SOPRANI IGNACIO SILVA, GLAUCIA MARIA 384
VENDRAMEL, VALÉRIA MONTEIRO 386
ZANETTI SEGATTO, CAROLINE 387

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CONHECIMENTO SOBRE TRANSMISSÃO E PROFILAXIA DO HIV POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

SANTOS, ANA ELISA MAGOZZO DOS (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, DAYANA CRISTINA DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

MOSANER LEITE FERIANI, GRAZIELI (Demais participantes - UNOESTE)

MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA (Docente - UNOESTE)

Nota-se hoje significativo aumento da incidência do vírus HIV por contato sexual entre jovens, principalmente do sexo feminino. Considerando que estudantes universitários de cursos de Enfermagem são constituídos em sua maioria por mulheres é necessário pensar que esse grupo pode tornar-se uma população vulnerável para a exposição ao vírus da AIDS. Por outro lado, enquanto acadêmicos e futuros profissionais da área da saúde também estão expostos ao risco ocupacional pelo HIV.Dessa forma, avaliar o grau de informação de um grupo específico de universitários poderá contribuir para escolher medidas para prevenir a AIDS, além de orientar o desenvolvimento de conhecimentos sobre o assunto pelos acadêmicos . Trata-se de um estudo que tem como objetivo identificar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o modo de transmissão e profilaxia do HIV, considerando que a prevalência desse tipo de agente etiológico tem aumentado no sexo feminino e nas faixas etárias jovens, o que envolveria a população de estudantes universitários. Para atender os objetivos, foi realizado um estudo prospectivo, exploratório, com 112 acadêmicos de enfermagem do 5o e 6o termos durante o mês de outubro de 2009. Os acadêmicos que concordaram em participar da pesquisa através da assinatura do TCLE receberam o questionário dos pesquisadores após aula teórica e entregaram após serem respondidos. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos acadêmicos conhecem as formas de transmissão da AIDS, sendo a mais citada a relação sexual e os métodos de prevenção, destacando o uso de preservativos, embora não 100%. Quanto à fonte de conhecimentos as mais lembradas foram aquelas ligadas aos meios de comunicação, como televisão e internet. A análise dos dados da pesquisa mostrou uma necessidade de se intensificar as informações sobre a AIDS no ensino universitário das áreas da saúde, uma vez que nem todos os acadêmicos pesquisados têm o mesmo conhecimento. Quanto as conclusões, 100% relataram que conhecem os métodos de prevenção da AIDS e em relação às formas de transmissão 91% conhecem ser por relação sexual.Sobre os conhecimentos de métodos de prevenção, 99% citam o uso de preservativo, sendo também citados métodos de prevenção relacionados ao trabalho em saúde, como por exemplo, o uso de EPI. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

REFLEXÕES ACERCA DO QUANTITATIVO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA SEGUNDO O MINISTÉRIO DA SAÚDE E O CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM

DEGANELO, FRANCIANNE MAISA C DE TOLEDO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE)

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES (Docente - UNOESTE)

O pessoal de enfermagem representa um importante segmento dos recursos humanos dentro das instituições hospitalares e as chefias dos serviços de enfermagem devem buscar instrumentos que possibilitem melhorar a gerência destes recursos que está sob sua responsabilidade. O dimensionamento de pessoal de enfermagem tem por finalidade a previsão da quantidade de funcionários segundo a categoria de cuidados de uma unidade. Várias são as formas de se dimensionar o número de pessoal de enfermagem para trabalhar em uma unidade de terapia intensiva, porém muitas são as contradições, principalmente no que traz a Portaria nº. 3.432 de 12 de Agosto de 1998 (normas para credenciamento de serviços de alta compelxidade) do Ministério da Saúde e o órgão regulamentador do exercício profissional por meio da Resoluções COFEN nº. 189/96 e nº. 293/04. Partindo deste pré suposto, acreditamos que refletir acerca destas diferenças poderá contribuir para este processo tão complexo na área da saúde, o provimento de pessoal de enfermagem para atender á demanda dos serviços. Refletir acerca do quantitativo de pessoal de enfermagem nas Unidades de Terapias Intensivas (UTIs)por meio da Portaria do Ministério da saúde para credenciamento de serviços de alta complexidade Portaria nº. 3.432 de 12 de Agosto de 1998 e pelas Resoluções COFEN nº. 189/96 e nº. 293/04. Revisão da literatura realizada on-line na base de dados do www.saude.gov.sp.br, do Ministério da Saúde e no site do COFEN através do site www.portalcofen.gov.br. Utilizou-se como descritores na base de dados do Ministério da Saúde: portarias. E na base de dados do COFEN a busca foi pontual na resolução nº 189/96 e nº 293/04. O período de levantamento foi de agosto a setembro de 2009. A Portaria do Ministério da Saúde não quantifica o número de profissionais necessários de acordo com a complexidade do cuidado de enfermagem para atender a demanda do serviço supra-citado, pois o número colocado por ela é muito aquém do número de profissionais calculados através da Resolução COFEN, sendo a diferença: para o COFEN de 18 enfermeiros e 14 técnicos e o Ministério da Saúde considera suficiente uma equipe de enfermagem com 4 enfermeiros e 20 técnicos para atender a uma demanda de 10 pacientes graves dentro de 24 horas. No entanto, o Ministério da Saúde, através da Associação Brasileira de Vigilância Sanitária (ANVISA) é órgão responsável pelo cumprimento das normas estabelecidas em portaria e o COFEN se responsabiliza pelo cumprimento do exercício profissional. As instituições de saúde tendem a atender apenas aquilo que é estabelecido pelo órgão fiscalizador, provendo um quantitativo mínimo de pessoas para o trabalho. Assim, compete ao enfermeiro utilizar de instrumentos e ferramentas que comprovem a complexidade do atendimento de enfermagem e persuadir a cúpula administrativa a fim de garantir um cuidado de qualidade, haja visto que o número de profissionais, bem como sua qualificação é que garante a qualidade assistencial.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CARTILHA DE ORIENTAÇÃO DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO: DA BUROCRACIA AO CONHECIMENTO

FERREIRA BORGES EMILIO, ALANA (Demais participantes - UNOESTE)

COSTA DE ANDRADE, AMANDA (Demais participantes - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

Os pacientes são titulares de direitos específicos, inseridos na Lei 10.241/1999,que geralmente são desrespeitados,sendo necessário a conscientização da população pelo enfermeiro, através de informação e educação, atuando na promoção da saúde,prevenção de enfermidades e no transcurso saúde - doença . Buscamos caracterizar o perfil dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde e verificar se estes têm conhecimento sobre o fluxo de atendimento do SUS, bem como sobre os seus direitos e elaborar uma cartilha de orientações baseada na legislação, capaz de informar e sanar as dúvidas dos mesmos. Estudo desenvolvido sob abordagem quantitativa.Foram entrevistados cem usuários de ambos os sexos, maiores de dezoito anos, após atendimento médico. A concordância em participar foi efetivada com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido,sendo utilizado formulário para a coleta de dados.Ao término do preenchimento do mesmo, foi demonstrada ao respondente o piloto da Cartilha , pois pretendemos adequá-la às necessidades observadas.Os dados foram organizados, selecionados, tabulados e analisados por estatística descritiva, apresentados em tabelas e gráficos afim de descrever os resultados obtidos , interpretando-os e comparando-os aos referenciais teóricos. Observou-se predominância do sexo feminino (83%) e de jovens na busca por atendimento na unidade ,assim como foi observado que em ambos os sexos o nível de escolaridade de maior incidência é o ensino médio completo.Constatou-se que 54% dos usuários ainda procuram o hospital como primeira opção, e a maior parte dos usuários (90%) ao serem chamados para atendimento são identificados pelo nome .Dentre os profissionais que tiveram contato com os respondentes, 91% estavam identificados e a maioria dos profissionais diretamente ligados a assistência ao paciente, não se apresentaram .Grande número de usuários são examinados sentados e pequeno número deitados.A maior parte dos respondentes consideram-se satisfeitos após atendimento, tendo seus problemas resolvidos ou não.Dos respondentes,77% relataram que não entenderam a prescrição médica e apenas 30% das receitas apresentam letra legível.Grande percentual dos usuários informaram que não tem conhecimento da legislação sobre seus direitos e quando questionados sobre o conhecimento da legislação,concluímos que o mais conhecido é o de ser acompanhado durante internações e o menos é o acesso livre ao prontuário. Constatamos que o Programa de Incentivo à Saúde do Homem, instituído pelo MS poderá trazer benefícios ao perfil estudado e verificamos que mesmo frente às inúmeras ações governamentais a população continua a procurar o hospital como primeira opção de atendimento ao adoecer. É evidente a necessidade da participação do enfermeiro na divulgação da legislação que trata dos direitos dos usuários do SUS, afim de informar ,educar e diminuir as dúvidas, contribuindo para que a população torne-se mais ativa na busca pela sua saúde e pelos seus direitos.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INTOXICAÇÃO POR PRODUTOS SANEANTES CLANDESTINOS NOTIFICADAS EM UM CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DO SUL DO PARANÁ

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, MAGDA LÚCIA FÉLIX DE OLIVEIRA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Introdução) Produtos clandestinos são aqueles comercializados de forma ilegal, que não seguem as normas estabelecidas por um órgão fiscalizador, como no caso dos saneantes clandestinos. Comercializados sem a permissão do Ministério da Saúde, não foram avaliados quanto a sua composição, eficácia e segurança. Saneantes são produtos comumente utilizados em nossas residências, com a finalidade de limpeza e conservação de ambientes, como desinfetantes, detergentes, sabões, água sanitária, inseticidas e raticidas Entretanto, grande parte desses produtos são preparados em fundo de quintal, embalados em garrafa de refrigerantes pós-utilização e vendidos clandestinamente. Vale destacar que o acesso a esses saneantes tem sido por meio de vendedores ambulantes ou até mesmo em lojas de produto de limpeza em geral, com características atrativas e odor agradável, para satisfazer o consumidor. Esse estudo tem como objetivo relatar os casos de intoxicação por saneantes clandestinos notificados em Maringá-PR. e discutir o problema da clandestinidade desses produtos que circulam entre a população. Os dados foram coletados das fichas de ocorrência toxicológica, arquivadas no Centro de Controle de Intoxicações de Maringá (CCI). Foram estudados os casos de intoxicação atendidos no período de janeiro a dezembro de 2006. Para discussão da problemática da clandestinidade foi realizado levantamento de referencial bibliográfico. . No ano de 2006 foram registrados 27 casos de intoxicação envolvendo produtos saneantes clandestinos, sendo todos atendidos em unidades de urgência. Destacaram-se raticidas – 14 casos, hidróxido de sódio – 5 casos, e hipoclorito de sódio – 5 casos. Entre os raticidas encontrou-se o Monofluoracetato de Sódio, conhecido popularmente como “Mão-Branca” e “Era Rato”, e o Aldicarb, conhecido como “Chumbinho”. A internação hospitalar aconteceu em 17 casos (63%), sendo que 5 casos (18,5%) foram considerados graves e demandaram atenção em terapia intensiva. Foi registrado um óbito entre os casos notificados, ocasionado pelo raticida Monofluoracetato de Sódio. Essas notificações toxicológicas merecem destaque devido a alta toxicidade dos produtos utilizados, capaz de provocar efeitos nocivos ao organismo, principalmente por não estarem de acordo com as exigências de segurança para comercialização. A importância epidemiológica é ressaltada também pela necessidade de utilização de serviços de alta complexidade do atendimento, devido as manifestações clínicas graves e em decorrência de um óbito, constatado pela circulação de uma das mais tóxicas substâncias produzidas para eliminar roedores conhecido mundialmente e proibido em todo o território nacional brasileiro. A importância epidemiológica destas ocorrências é ressaltada pela necessidade de serviços de alta complexidade. O problema é visualizado como um importante agravo de Saúde Pública, caracterizado pelo impacto em termos de anos potenciais de vida perdida e extensão de incapacidade.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA: AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS DOADORES

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

Transplante de medula óssea é um processo de substituição da medula doente por uma com função normal. Para que seja viabilizado é necessário o cadastramento de voluntários. Segundo alguns estudos, a carência de informação e sensibilização da população são fatores determinantes para o não cadastramento e o não crescimento do número de cadastros. Cientes da importância do enfermeiro como agente educativo e sensibilizador. almejou-se caracterizar o perfil de doadores voluntários quanto à idade, sexo, etnia, escolaridade, religião, ocupação e nível socioeconômico e também identificar os motivos que os sensibilizaram a se cadastrar e como tomaram conhecimento sobre a campanha. Estudo sob abordagem quantitativa desenvolvido em Campanhas de Medula Óssea com 200 voluntários de ambos os sexos,de dezoito a cinquenta e cinco anos,que responderam ao formulário e entrevista e que assentiram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após orientações , cadastramento e punção venosa para coleta de sangue.Os dados foram selecionados, tabulados e analisados por estatística descritiva, sendo posteriormente apresentados em tabelas e gráficos, com o objetivo de apresentar e descrever os resultados obtidos, interpretando-os aos referenciais teóricos . Os resultados demonstraram que a população doadora prevalente são mulheres brancas na faixa etária entre 29 e 38 anos, ensino médio completo, religião católica, renda mensal de 1 a 2 salários mínimos. O meio de divulgação mais impactante foi a comunicação interpessoal sendo a solidariedade a principal motivação. A população que menos têm doado é a da faixa etária de 49 a 55 anos, o que caberia um maior estímulo desse contingente através de campanhas em locais que sejam freqüentados por eles,observou-se baixo cadastramento de orientais, cabendo ações específicas para esta etnia,sendo imprescindível que sejam abordadas pessoas com escolaridade de nível fundamental e nível superior incompleto, a fim de aumentar a porcentagem de voluntários com esse grau de instrução.Pode-se evidenciar que o enfermeiro tem como função propagar informações, diagnosticar a realidade populacional e sugerir ações de mudança que impactem a realidade da sociedade gerando efeitos benéficos; pois a informação demonstrou ser o fator determinante para a tomada de decisão pelo cadastramento . A fim de contribuir para o aumento do número de cadastros as pessoas de nível socioeconômico mais elevado devem ser alvo de estratégias de divulgação e também deve-se procurar abranger o perfil da população ainda não atingida diversificando e aprimorando as técnicas de divulgação. O enfermeiro como educador não pode isentar-se dessa responsabilidade social, já que, detém o conhecimento que pode e deve ser transmitido de acordo com a realidade diagnosticada na região .

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

AVALIACÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE A TERAPIA TRANSFUSIONAL

NEGRI, ELAINE CRISTINA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

PEREIRA DA SILVA, ANA CLÁUDIA (Demais participantes)

GERVAZONI, MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A medicina transfusional é um processo complexo dependente de vários profissionais, para realizá-lo com segurança o profissional depende não só de seus próprios conhecimentos, mas de habilidades de toda equipe e da eficiência do serviço. A enfermagem exerce um papel fundamental na segurança transfusional, não apenas administram a transfusão, mas devem conhecer suas indicações, realizar a checagem de dados para a prevenção de erros, orientar os pacientes sobre o procedimento, riscos e benefícios da transfusão e as possíveis reações transfusionais. A atuação da enfermagem pode minimizar significativamente os riscos do paciente que recebe transfusão e evitar danos se o processo transfusional ocorrer com eficiência necessária. Por outro lado, profissionais sem conhecimento em hemoterapia podem causar complicações e danos importantes. Avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem frente ao paciente submetido a terapia transfusional e eficácia do treinamento aplicado sobre o tema. Estudo realizado em hospital de médio porte em Presidente Prudente/SP com profissionais de enfermagem. Foi aplicado um pré teste seguido de treinamento sobre cuidados peritransfusionais e reações adversas a transfusão de sangue e após, um pós teste para avaliar eficácia do treinamento. A amostra foi constituída por 110 profissionais de enfermagem sendo 29 enfermeiros e 81 auxiliares de enfermagem. Quanto a frequência que administram transfusões 43 referiu fazê-la semanalmente. Quando questionados seus sentimentos e autopercepcão sobre conhecimento que possuiam a respeito de transfusão foi evidenciado que 2 sentiam-se bem informados, 38 informados e 70 mal informados sobre o assunto. Sendo a categoria mal informado a que mais referiu realizar o procedimento de transfusão de sangue. Quanto as orientacões oferecidas aos pacientes, todos referem realizar algum tipo de orientação, porém é evidenciado que estas são incompletas, sendo a maior referência por ambas as categorias a orientacão sobre os benefícios da transfusão, pouco se esclarecendo sobre seus riscos e reacões adversas. Evidencia-se que os auxiliares de enfermagem orientam os pacientes com maior frequência, sendo os que na avaliaçõa pré treinamento detinham menor nível de conhecimento. Em relacão ao desempenho obtido pelas categorias em avaliação pré e pós treinamento, os auxiliares de enfermagem obtiveram maior variação positiva das médias, passando da média de 4,62 no pré teste para 7,48 no pós teste. Quanto aos enfermeiros, a variação da média foi menor (de 6,24 para 7,51). O estudo evidenciou que o treinamento aplicado foi eficaz,sendo demonstrado pela categoria auxiliar de enfermagem melhor aproveitamento. Concluimos que os profissionais de enfermagem nem sempre estão preparados para assumir esta responsabilidade e isso pode trazer risco ao paciente, sendo diante disso necessário rever a formação desses profissionais e efetuar um treinamento adequado para não comprometer o processo hemoterápico.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ENSINO DE ENFERMAGEM NA GRADUAÇÃO: UMA ABORDAGEM DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SANTOS ANDRADE, ANA CAROLINA (Demais participantes - UNOESTE)

SOPRANI IGNACIO SILVA, GLAUCIA MARIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

Sendo um profissional formador de opinião é necessário que desde a graduação o enfermeiro seja preparado a educar em saúde, para que adquira conhecimentos e possa influenciar no processo saúde/doença. Este estudo teve como objetivo identificar Faculdades de enfermagem que apresentam em sua grade curricular a disciplina “Educação em Saúde” e quais os conteúdos abordados nas mesmas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e levantamento documental, com abordagem quantitativa e qualitativa de maneira descritiva. Foi realizada uma coleta de dados bibliográficos em literatura que discorressem sobre o tema Educação em Saúde e Enfermagem, em seguida um levantamento de planos de ensino disponibilizados on-line por Faculdades de Enfermagem públicas e particulares. Este estudo revelou que das 35 faculdades, apenas 15 apresentam em sua grade curricular a disciplina Educação em Saúde. Entre estas, 10 privadas e 05 públicas. Somente 09 disponibilizam os conteúdos programáticos das disciplinas, sendo 06 privadas e 03 públicas. Foram identificados 06 assuntos relacionados à formação do enfermeiro e que são comuns na maioria das faculdades pesquisadas e ainda 04 assuntos que são abordados por 04 faculdades e não se repetiram entre elas. Com este trabalho identificamos que a “Educação em Saúde” é um tema fundamental para a formação do enfermeiro, pois além de ser uma competência, também serve de base para à prática educativa do profissional, que é tão necessária para o desenvolvimento da população.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ABRIGOS

NASCIMENTO SOUZA, GABRIEL LUIZ DO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DIAS MARTINS, NATHÁLIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, ELZA MONTEIRO DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

ROCHA PIRES, LUCIA ALVES DA ROCHA PIRES (Docente - UNOESTE)

FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA (Docente - UNOESTE)

Existem diversos debates sobre o direito à vida, à saúde e à educação, porém, a realidade hoje, mostra que o pouco cuidado ofertado a esta população os coloca em situação de extrema vulnerabilidade. Estudos evidenciam a importância do estabelecimento de estratégias referentes à educação em saúde, uma vez que podem contribuir para a construção de uma vida com mais qualidade para estes jovens. Pretende-se através do projeto de extensão de Promoção à saúde do adolescente na Unidade de amparo a crianças e adolescentes, construir ações de educação em saúde voltadas para as necessidades de crianças e adolescentes residentes em um lar abrigado localizado no município de Presidente Prudente – São Paulo. Inicialmente será realizado um questionário sobre o que a população em estudo entende por saúde, em seguida a população em questão, receberá informações relacionado a educação em saúde através de instrumentos audio-visuais e abordagem direta, e após dois meses, o mesmo instrumento de avaliação será reaplicado para verificar se houve mudança no conceito de saúde destes jovens. Acreditamos que as práticas de educação em saúde voltadas para crianças e adolescentes podem contribuir com melhor qualidade de vida dessa população, além de consolidar propostas alternativas de cuidado e ensino prestados às crianças que se encontram em situação de exclusão social. As práticas educativas dos profissionais em saúde é de suma importância para promover a saúde das crianças e adolescentes, especialmente aqueles, cujas famílias são carentes de informações e preparo para a saúde dos seus filhos. Espera-se obter resultados satisfatórios com o grupo de pré-adolescentes e adolescentes, e que a partir destas informações, os mesmos possam fazer seu próprio cuidado e se preocupar com a manutenção da sua saúde.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA SAUDE MENTAL, ENTRE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

APARECIDA DA SILVA GUEIROS, MAYSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
REBECA CAVICHIOLI SEBASTIÃO, THAYLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BAZAN, RICARDO RUZZA BAZAN (Demais participantes - UNOESTE)
NUNES GEA, GISELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MARQUEZI PEREIRA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)
BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)
CALAMITA QUIROGA, CELI CRISTINA (Docente - UNOESTE)
MARCONDES MANGANARO, MÁRCIA (Docente - UNOESTE)
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)
RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)
VENDRAMEL, VALÉRIA MONTEIRO (Demais participantes - UNOESTE)

Segundo Townsend (2000), Saúde Mental é definida como uma adaptação eficaz a fatores de estresse do ambiente interno ou externo vivenciado por uma pessoa. Portanto, a saúde mental do indivíduo pode sofrer alterações, considerando às exigências crescentes e estressantes da sociedade atual em consonância aos fatores de riscos, como violência familiar, exclusão social, problemas clínicos e uso de drogas psicoativas, abuso de benzodiazepínicos, entre outros (STEFANELLI; FUKUDA; ARANTES, 2008; BRASIL, 2009). A inclusão da saúde mental na atenção básica é um desafio, onde a política pública deve desenvolver ações para garantir a saúde, não centralizando somente à assistência à doença, mais proporcionar a prevenção e promoção da saúde para que não haja adoecimento, além da reabilitação e inclusão social, tanto individual como coletivo, integrando o sujeito na sociedade, criando vínculos, buscando a prevenção para os agravos, humanizando a assistência (PINTO et al., 2009). Para efetivar tais ações, o Curso de Enfermagem-UNOESTE pactuou com uma Unidade Básica de Saúde de Presidente Prudente, para desenvolver assistência de enfermagem à saúde mental na comunidade. Promover a assistência de enfermagem na prevenção da saúde mental entre os usuários de uma Unidade Básica de Saúde de Presidente Prudente. O projeto será desenvolvido na UBS Belo Horizonte, Presidente Prudente-SP, inicialmente serão identificados os usuários em situação de risco, através de visitas domiciliares, para após serem selecionados e convidados a participarem de grupos psicoeducativos com abordagens de temas pertinentes, que serão organizados pelos acadêmicos de enfermagem da Unoeste em consonâncias com profissionais de saúde da UBS. Com essas atividades e ações desenvolvidas, pretendemos oferecer a assistência de forma preventiva, para evitar ou amenizar o risco de desencadeamento de transtornos mentais. Estabelecer estratégias de prevenção e promoção em saúde mental, integrando as atividades assistenciais e de ensino.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CARACTERIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM ABRIGOS - UM INSTRUMENTO NORTEADOR DE CUIDADO

FARIAS BRESSAN, BEATRIZ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CARRILHO, TATIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ZANETTI SEGATTO, CAROLINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

ROCHA PIRES, LUCIA ALVES DA ROCHA PIRES (Docente - UNOESTE)

FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA (Docente - UNOESTE)

A situação das instituições em regime de internato no Brasil é uma medida de proteção para crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social que vivenciaram violências nos mais variados aspectos, como violência estrutural e invisível até a manifestação física de processos agressivos. Considerando a família a base da sociedade, estas crianças possuem uma desestruturação familiar intensa, necessitando de uma atenção básica, principalmente voltada à saúde, para garantir melhor qualidade de vida a estes jovens. Assim, pretende-se através do projeto de extensão Promoção à saúde do Adolescente na Unidade de amparo a crianças e adolescentes, caracterizar as crianças e adolescentes residentes em um abrigo localizado no município de Presidente Prudente – São Paulo. Após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa os dados para execução da pesquisa serão retirados das fichas cadastrais de crianças e adolescentes participantes do projeto Promoção à saúde do Adolescente na Unidade de amparo a crianças e adolescentes. Estes dados serão analisados a partir do programas Excel 2003 e apresentados em forma de gráficos e tabelas. Acreditamos que este estudo possa contribuir no planejamento das ações em saúde, bem como auxiliar na reflexão sobre as estratégias educativas voltadas para o desenvolvimento da cidadania e formas integrais do cuidado no acadêmico de enfermagem. A analise deste grupo populacional infanto-juvenil, torna-se importante especialmente no que se refere a investigação do seu perfil e caracteres próprios e o auto cuidado com sua saúde, e através de instrumentos educacionais promover a saúde desta população em questão. A partir desta premissa, fica evidenciada a necessidade de um trabalho conjunto e dinâmico com ações educativas voltadas para a promoção e prevenção em saúde destes jovens.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM NO CUIDADO COM A PELE DO PREMATURO: ATUANDO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES.

FERRARI SOSSAI, LILIAN CARLA (Docente -)

MARTINS SOSSAI, LARISSA (Demais participantes)

Um aspecto importante dos cuidados de enfermagem durante o período neonatal é a preservação da pele do neonato, pois quanto menor a idade gestacional maior é a imaturidade dos órgãos, sendo a pele um órgão extremamente vulnerável a sofrer intervenções do meio.As infecções e a prematuridade juntamente com asfixia ao nascer, são as maiores causas de óbito neonatal no mundo, e, em países subdesenvolvimento a prevalência de sepse em prematuros encontra-se entre 30% a 60% e a mortalidade é de 40% a 70%. A metade destes óbitos ocorre na 1ª semana de vida, quando se encontra comprometida a função da barreira epidérmica. A pele do prematuro corresponde a 13% do seu peso corpóreo e suas funções são agir como barreira protetora, prevenir a desidratação, proteger contra traumas e irradiação, termorregulação e sensação tátil. Devido à suscetibilidade deste em adquirir infecções e a enfermagem ser a principal responsável por seus cuidados, surgiu especial interesse em estudar a temática da infecção no pre2maturo. Este trabalho teve como objetivos descrever as causas mais freqüentes de injúrias à camada cutânea do prematuro e os cuidados de enfermagem na prevenção de infecções originárias da pele. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, sendo realizado levantamento bibliográfico através de livros e no Scielo, sendo selecionados artigos datados de 2001 a 2009. O recém-nascido pré-termo (RNPT) possui risco elevado para desenvolver infecções devido à imaturidade da barreira epidérmica e sistema imunológico subdesenvolvido. A enfermeira deve realizar práticas que previnam as lesões na pele do neonato, como manter uma temperatura estável, prevenir infecções e perdas de líquidos e preservar a integridade da pele, essas metas devem ser definidas para o cuidado ao prematuro. A avaliação das condições da pele do RNPT é o primeiro passo para a prevenção de lesões. As injúrias a pele do RNPT ocorrem devido a banhos freqüentes, uso de antissépticos, remoção de adesivos, queimaduras e punções. A proteção da pele pela enfermagem ocorre através da lavagem das mãos, incentivo ao método mãe-canguru, mudanças de decúbito, emprego de óleos tópicos que protegem a integridade do extrato córneo, cuidado durante procedimentos invasivos e remoção de materiais adesivos. É importante salientar que o primeiro banho do neonato deve ser realizado somente com água e assim prosseguir até a 4ª semana, depois o sabonete, neutro e sem tintura ou perfume, pode ser introduzido em quantidades pequenas. Já em RNPT o banho deve ser realizado até 3 vezes na semana e utilizando água esterilizada morna. Dessa maneira concluímos que a pele do prematuro é altamente predisposta a ser fonte de infecção, porém, cabe a enfermagem o cuidado para a proteção da barreira protetora, devendo o cuidado ser iniciado logo após o nascimento e como a manipulação é indispensável, a enfermagem deve proceder com delicadeza, presteza e estar em permanente atualização de conhecimentos.

RESUMOS DE PROJETOS

ALENCAR LIMA, KEYLA NAYANA DE 396
ALMEIDA BIGHETTI, BRUNA DE 403
ALVES DOS SANTOS SILVA, JANAINA LUCIA 402
ALVES, AIDÊ DE MELO 394
ANDRADE, AQUILES GONZALES DE 401
BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA 396
BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA 400
BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA 401
BARROS BARRETO, MARIA NILDA 395
BARROS BARRETO, MARIA NILDA 398
BEGOSSO, FERNANDA HELOISA 400
BEGOSSO, FERNANDA HELOISA 407
BRAGA, ANA CLAUDIA 404
BRAGA, ANA CLAUDIA 407
BURIOLA, ALINE APARECIDA 397
BURIOLA, ALINE APARECIDA 411
BURIOLA, ALINE APARECIDA 412
CALAMITA QUIROGA, CELI CRISTINA 410
CARVALHO, ALINE REGINA LUIZ CARVALHO 404
CARVALHO, ALINE REGINA LUIZ CARVALHO 407
CARVALHO, MURIELL PEREIRA 404
CARVALHO, MURIELL PEREIRA 406
CERAZI, FRANCIANI 404
COUTINHO LOPES TAKARA, ALINE 404

COUTINHO LOPES TAKARA, ALINE 407
CRUZ, PATRICIA TAVARES DA 403
DELFINO SANTOS, CARINE 405
DOMINGUES DE LIMA, ANA CARLA 394
DONHA NUNES, MARISOL 403
DOS PRAZERES DE OLIVEIRA, TAMIRES 394
DOS REIS, YVI TIEDTKE 405
EDERLI, BRUNA 414
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES 412
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES 413
FARO, ANDREIA BARROS 406
FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA 400
FERREIRA COSTA, ABRÃO CARLOS 395
FERREIRA DE CARVALHO, LUCIANA 396
FERREIRA LIMA, ANY PRISCILLA 395
FREITAS, MARIANA BATISTA 404
FREITAS, MARIANA BATISTA 407
GOMES PEREIRA, JULIANA APARECIDA 400
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 402
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 403
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 404
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 405
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 406
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 407
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 408
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 409
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 415

IMAMURA, JULIANE ROBERTA 399
JERONIMO, RENATA DE CASTRO 396
JULIO, JOSIANA 404
JULIO, JOSIANA 408
LIMA BOARO, VANESSA 395
LIMA, PAULA HELENA ORTIZ 413
LOMAS, DANIELLE 398
LOPES PINTO, ROBSON 395
LOPES, CINTHIA MARA 396
MARQUES FRANCO, TALITA CRISTINA 402
MARQUEZI PEREIRA, JULIANA 397
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 397
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 404
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 405
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 406
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 407
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 408
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 411
MONTEIRO, CLÁUDIO 398
MONTINI, FERNANDA 394
NEGRI, ELAINE CRISTINA 399
OLIVEIRA LEME, BRUNA 414
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 404
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 405
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 406
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 407
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 408

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 410
PAGANINI AGOSTINHO, BÁRBARA 405
PEGO, KEILLA SILVA CAMARGOS 401
PERREIRA MOTA SILGUEIRO, CRISTINA 402
PRIETO SIMÃO, RAFAELA 412
RIBAS, VANESSA GARCIA DE DEUS 406
RODRIGUES LIMA, LENIESER 404
RODRIGUES LIMA, LENIESER 405
RODRIGUES LIMA, LENIESER 406
RODRIGUES LIMA, LENIESER 407
RODRIGUES LIMA, LENIESER 408
ROTTA, DAYANE FERREIRA DOS SANTOS 400
ROTTA, DAYANE FERREIRA DOS SANTOS 407
RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES 410
SANTOS MEDINA, VIVIAN FERNANDA 402
SANTOS SANCHES, LORIANE DOS 400
SARTORI, LUCIANA HONORIO 405
SERIBELI, ELAINE REGINA 408
SERIBELI, ELAINE REGINA 404
SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA 404
SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA 407
SILVA, EDILENE DA 403
SILVA, JARINA OLIVEIRA DA 412
SIVA, KELLY PATRICIA TORIANO DA SILV 414
SOUZA, ELAINE 398
SPOLADOR, JULIANO SÉRGIO 401
TARIFA, JACQUELINE TORRES 412

TENÓRIO, PATRÍCIA TAVARES SOARES 404

TREVISAN, TATIANE 395

URIAS CHALLOUTS, CAMILA 414

VELASQUES LOPES, CRISTIANE 396

VELASQUES LOPES, CRISTIANE 413

VELASQUES LOPES, CRISTIANE 414

VELOZA, SANDI TAHIS VELOZA 408

VENDRAMEL, VALÉRIA MONTEIRO 411

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS REALIZADA POR ALUNOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

DOS PRAZERES DE OLIVEIRA, TAMIRES (Demais participantes - UNOESTE)

MONTINI, FERNANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DOMINGUES DE LIMA, ANA CARLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALVES, AIDÊ DE MELO (Docente - UNOESTE)

A lavagem das mãos é uma técnica realizada em situações do dia a dia, como parte das condições de higiene pessoal, sendo uma técnica simples, mas de grande importância no desenvolvimento da prática de enfermagem, por contribuir para a redução dos microorganismos nas mãos, prevenindo e controlando infecções. Na formação do profissional enfermeiro a técnica de lavagem das mãos tem seu foco teórico no primeiro ano do curso, sua prática é desenvolvida no laboratório, com treinamentos e continua nas práticas ao longo do curso. Mas o que se observa é que as orientações iniciais recebidas pelos acadêmicos nem sempre são encontradas no final do curso. Assim o objetivo deste estudo será comparar a técnica de lavagem das mãos realizada por alunos do terceiro e oitavo termos do curso de graduação em Enfermagem. Pretende-se desenvolver um estudo, de natureza quantitativa-descritiva. A pesquisa será realizada em uma Instituição Hospitalar na cidade de Presidente Prudente-SP, onde se desenvolve a prática hospitalar. Os sujeitos da pesquisa serão os alunos de 3º e 8º termos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição Particular de Ensino Superior no Interior do Estado de São Paulo.O primeiro contato com os alunos será em sala de aula, no mês de setembro de 2010, expondo o objetivo do estudo e a necessidade da realização do mesmo como requisito para conclusão do curso. A coleta de dados será realizada por meio de um roteiro de observação, baseado na seqüência preconizada pela ANVISA para realização correta de lavagem das mãos. Serão observados dois grupos de alunos, com 20 alunos cada, no mês de outubro de 2010. O segundo contato será realizado quando o aluno estiver desenvolvendo a prática em campo de estágio com seus respectivos professores, que também estarão cientes da pesquisa. Será entregue o TCLE aos alunos no início do horário da prática, solicitando assinatura e concordância em participar. A observação ocorrerá ao longo do período da prática, no momento em que os alunos realizarem a lavagem das mãos. Será observado apenas uma vez o procedimento para cada aluno, garantindo distância adequada para a observação, de maneira a não influenciar nas ações dos sujeitos observados. Análise e discussão serão realizadas através do cotejamento com a literatura analisada e dos dados obtidos pelo roteiro de observação. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO CATETER VENOSO PERIFÉRICO RELACIONADO AO TEMPO DE PERMANÊNCIA

LOPES PINTO, ROBSON (Docente - UNOESTE)

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

LIMA BOARO, VANESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA LIMA, ANY PRISCILLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA COSTA, ABRÃO CARLOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TREVISAN, TATIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A terapia intravenosa é indispensável e fundamental no tratamento dos pacientes em âmbito hospitalar, sendo largamente utilizada, suas complicações são monitorizadas e até mesmo evitadas através de um cuidado de enfermagem de qualidade. Sendo o acesso venoso periférico um dos principais focos de infecção hospitalar, conforme mostra a literatura, causando danos físicos aos pacientes e financeiros às instituições de saúde, os cuidados relacionados a sua manutenção tem fundamental importancia na redução desses gastos. Relacionar o tempo de permanência in situ dos dispositivos venosos, periféricos, e a qualidade do cuidado de enfermagem a esses dispositivos. Trata – se de um estudo prospectivo, descritivo, onde será explorado um fenômeno sem estabelecer relação direta de causa e efeito. Será realizado em uma unidade de internação de um hospital de ensino. Serão acompanhados 50 acessos venosos periféricos de pacientes que se encaixarem nos seguintes critérios: · Idade entre 18 e 60 anos; · Que tenham iniciado a terapia intravenosa na unidade de internação onde for realizada a pesquisa. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CLASSIFICAÇÃO DE FAMÍLIAS: UTILIZAÇÃO DE ESCALA DE RISCO FAMILIAR PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LOPES, CINTHIA MARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALENCAR LIMA, KEYLA NAYANA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA DE CARVALHO, LUCIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

JERONIMO, RENATA DE CASTRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

VELASQUES LOPES, CRISTIANE (Docente - UNOESTE)

Em 1988 com a criação do SUS a saúde passa a ser direito de todos e dever do Estado, baseado nas diretrizes: Integralidade, Descentralização e Participação Social. Em 1990 o SUS foi instituído através da lei 8.080, que tem como objetivo assistir as pessoas através da promoção, proteção e recuperação da saúde. Sendo assim, em 1994 surgem os Programas de Saúde da Família (PSFs) que procuravam organizar a Atenção Básica de Saúde, e com isso, surgiram questionamentos sobre quais os atendimentos deveriam ser priorizados, se poderiam privilegiar as famílias de maior risco, sem deixar de lado as de menor risco, ou se, ao realizar atendimento a todas as famílias ou pelo menos a maioria, estariam desfavorecendo as mais necessitadas.As Equipes de Saúde da Família necessitam de métodos que auxiliem na rotina, para que o trabalho se torne prático e de modo simplificado, sem deixar de atender as demandas da população.Classificando os riscos em que as famílias se encontram, poderemos estabelecer de maneira simples, uma forma de priorizar determinados atendimentos nas Visitas Domiciliares para que as equipes de saúde possam atender as reais necessidades das micro-áreas. Este estudo poderá contribuir com as equipes de saúde, e principalmente com os enfermeiros de ESF, pois as visitas domiciliares fazem parte de suas ações nesta estratégia, e para isto, é necessário utilizar uma metodologia de trabalho com base científica, que tenha como finalidade identificar situações de saúde e doença, e ser base para as ações assistenciais de enfermagem, garantindo os princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde. O presente estudo terá como objetivo classificar as famílias quanto aos riscos 1, 2 e 3 segundo a Escala de Risco Familiar de COELHO e SAVASSI, em três micro-áreas de uma ESF no município de Presidente Prudente, utilizando para isto as Fichas A do SIAB preenchidas pelos Agentes Comunitários de Saúde. Este estudo será realizado na Equipe 02 da ESF do Parque Alvorada nas micro-áreas 01, 02 e 03. A ESF localiza-se na Zona Leste do município de Presidente Prudente. O local do estudo foi escolhido por apresentar as características necessárias ao estudo. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, não experimental, descritivo exploratório de análise situacional, os dados serão coletados nas Fichas A do Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, que são preenchidas pelos Agentes Comunitários de cada micro-área e serão registrados em ficha específica, posteriormente os dados serão tabulados, analisados e com posterior discussão dos resultados encontrados.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

EXPECTATIVAS DE JOVENS OBESOS FRENTE À REALIZAÇÃO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

MARQUEZI PEREIRA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

Obesidade, dita como o excesso de gordura corporal e peso, isso, não apenas baseado em uma observação visual, porém, relacionado ao Índice de Massa Corpórea (IMC) superior a 30 kg/m², calculando o peso (kg) dividido pela altura elevada ao quadrado e suas comorbidades. Classificada como uma doença complexa e multifatorial, resultante de uma interação social, comportamental, psicossocial, metabólica e genética a obesidade já é apontada como pandemia (VILLELA, 2004). Com o intuito de melhoria da qualidade e prognóstico de vida do obeso, a cirurgia bariátrica, procedimento cirúrgico que objetiva reduzir o tamanho do estômago e/ou o comprimento do intestino, limitando a quantidade de comida a ser ingerida e absorvida para a redução de peso corporal, vem sido muito procurada, principalmente entre os jovens. (FANDINO et al., 2004; VILLELA et al., 2004). A partir desta análise o presente estudo objetiva identificar as expectativas de adolescentes obesos frente à realização da cirurgia bariátrica. Será realizado um estudo descritivo exploratório, através da busca ativa de jovens obesos que tenham entre 15 e 24 anos de idade e sejam atendidos por unidades de Estratégia Saúde da Família - ESF do município de Presidente Prudente, localizado no Oeste Paulista. Serão realizadas visitas domiciliares para aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturado após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecida que será fornecido a todos os entrevistados. Os dados serão analisados com o Excel 2003 e apresentados em forma de gráficos, tabelas e depoimentos. O trabalho será desenvolvido após aprovação do Comitê Assessor de Pesquisa Institucional - CAPI e Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

FALHAS NOS REGISTROS DE ENFEMAGEM RELACIONADAS Á TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

BARROS BARRETO, MARIA NILDA (Docente - UNOESTE)

MONTEIRO, CLÁUDIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LOMAS, DANIELLE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SOUZA, ELAINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Dentre as atividades da equipe de enfermagem, fazer a documentação para comprovar o planejamento, a execução e avaliação da terapêutica medicamentosa é uma das ações mais importantes desses profissionais para garantir uma boa recuperação do paciente e segurança na administração de medicamentos. A falta ou inadequação das informações na prescrição medicamentosa pode interferir com a comunicação interpessoal causando prejuízos e levando a falhas ou erros de medicação ao paciente, colocando em risco a qualidade da assistência. O presente trabalho tem como objetivo analisar os registros do processo de trabalho de enfermagem referentes á terapêutica medicamentosa e Identificar as possíveis falhas de documentação. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório onde serão analisadas informações sobre o registro e os cuidados de enfermagem relacionados á terapêutica medicamentosa, em prontuários de pacientes internados durante o mês de junho de 2009 em duas unidades de internação de um hospital geral.Os resultados do trabalho poderão nortear ações educativas para a equipe de saúde e melhorar a segurança do paciente quanto a sua terapêutica medicamentosa.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INTENÇÃO E OPINIÃO DE DOADORES DE SANGUE SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

IMAMURA, JULIANE ROBERTA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE)

NEGRI, ELAINE CRISTINA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Avanços na medicina têm transformado o transplante de órgãos e tecidos em uma importante opção terapêutica para falência orgânica fazendo com que houvesse um aumento dramático no número de pacientes à espera de um órgão ou tecido, chegando a 70% na última década. Dentre estes pacientes cerca de 20%/ano acabam morrendo antes mesmo de receberem o transplante que aguardam. A Lei nº 10.211 de 2001, definiu o consentimento informado como forma de manifestação à doação, sendo que a retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoas falecidas para transplantes ou outra finalidade terapêutica, dependerá da autorização de seus familiares. Em 2000, a taxa de recusa familiar chegou a 40,1% dos potenciais doadores, sendo que no estado de São Paulo este índice estava em torno de 44,7%. Frequentemente as pessoas não têm a informação de que precisam para tomar decisões sobre doar os órgãos do familiar ou não tem a compreensão clara do processo de doação, aumentando a recusa familiar, para que a família possa tomar uma decisão sobre a doação de órgãos e tecidos de forma coerente e autônoma, faz-se necessário, além da informação o esclarecimento de todo o processo de doação e suas implicações. Dessa forma, o presente estudo tem como meta verificar qual a intenção e opinião de doadores de sangue relacionado a este tema, já que o desconhecimento em relação ao assunto pode contribuir com o aumento no número de recusas por parte dos familiares quando decidem pela doação de órgãos de um parentesco. Com esta pesquisa poderemos identificar se as informações oferecidas pela mídia e outros meios são suficientes para esclarecer as dúvidas da população. Este levantamento é importante, pois visa oferecer dados que poderão nortear responsáveis, como a mídia e autoridades, a conscientizar as pessoas sobre aspectos relacionados à doação e transplante de órgãos, que poderão contribuir com um futuro aumento no número de captação de órgãos e tecidos o que significa uma melhor qualidade e expectativa de vida dos receptores de órgãos, além de contribuir para um andamento mais rápido na fila de espera para doação de órgãos. Tem como objetivo identificar a intenção e opinião dos doadores de sangue de um Núcleo de Hemoterapia de uma cidade do interior de São Paulo com relação doação e transplante de órgãos. Esse desenho de pesquisa será do tipo descritivo prospectivo com abordagem quantitativa, será realizada no Núcleo de Hemoterapia de uma cidade do interior de São Paulo, participarão da pesquisa indivíduos doadores de sangue entre 18 e 65 anos de idade. Após a realização do cadastro (ficha de doação) o mesmo será convidado a participar da pesquisa, os doadores que aceitarem assinarão o termo de consentimento informado e responderão a um questionário que contem informações sobre a intenção e a opinião destes com relação a doação de órgãos. Os dados serão analisados em freqüência simples e porcentagem além de serem submetidos a testes estatísticos de comparação entre grupos.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

LEVANTAMENTO DE RESULTADOS DE CITOLOGIA ONCÓTICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ROTTA, DAYANE FERREIRA DOS SANTOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BEGOSSO, FERNANDA HELOISA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOMES PEREIRA, JULIANA APARECIDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTOS SANCHES, LORIANE DOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FELIPPE BUENO CROSCIOLI, MARCIA REGINA (Docente - UNOESTE)

BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

O exame citopatológico é o método que auxilia na detecção precoce do câncer e de lesões pré-cancerígenas do colo do útero. No Brasil o câncer de colo do útero ocorre com muita freqüência, representando a segunda neoplasia maligna mais incidente em mulheres. O papel da enfermagem é de fundamental importância na educação e orientação junto à população feminina, esclarecendo possíveis dúvidas e incentivando a realização periódica do exame, contribuindo assim, para uma redução no número de caso. O objetivo desse estudo será identificar os achados citológicos e microbiológicos em exames de colpocitologia. Será um estudo do tipo retrospectivo e quantitativo realizado em uma Unidade Básica de Saúde do interior do estado de São Paulo, os dados serão levantados no Livro de Registro de exame de citologia oncótica através de Ficha Específica (APÊNDICE A), os resultados serão analisados e discutidos posteriormente de acordo com cada variável pesquisada.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

O TRABALHO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DE DST/HIV/AIDS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

ANDRADE, AQUILES GONZALES DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SPOLADOR, JULIANO SÉRGIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PEGO, KEILLA SILVA CAMARGOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BALLISTA TAVARES DE ARAUJO, VANESSA APARECIDA (Docente - UNOESTE)

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) geralmente são causas fundamentais e essencialmente comuns, inclui-se nelas a desigualdade de gênero, pobreza e marginalização social das populações e grupos mais vulneráveis, o enfermeiro da atenção básica à saúde deve saber identificar o indivíduo como um ser individual e coletivo; visando proporcionar proteção à saúde, prevenção e tratamento entre outros cuidados. Existem conexões significativas entre elas e os programas de saúde, nestes devem ser realizadas ações de prevenção e aconselhamento para atingir a população, isso traria impactos mais efetivos. A incorporação do aconselhamento e a prevenção em DST/HIV/AIDS no serviço de atenção básica ainda é um grande desafio, pois é visto somente como de responsabilidade dos serviços de referência como o programa DST/AIDS e incluir na rotina de trabalho dos enfermeiros da atenção básica as questões sobre sexualidade, drogas e direitos humanos é indispensável, pois estão ligadas ao campo da prevenção e aconselhamento. Em virtude do crescente número de casos de DST/HIV/AIDS que se tem atualmente, acreditamos que a não realização do aconselhamento e orientação de prevenção referente à DST/HIV/AIDS pelo profissional enfermeiro contribuem significativamente para o aumento do número de casos, e identificar se os enfermeiros realizam estas ações é importante, pois é inerente a função do enfermeiro o processo de educação em saúde, e este tem como alvo a população; como objetivo a conscientização, principalmente quando se fala de doenças infecto contagiosas, se vê então a necessidade do enfermeiro estar desenvolvendo ações educativas de forma que estas atinjam o público alvo, no caso os usuários da Atenção Básica. O objetivo deste estudo é caracterizar a capacitação e preparo dos profissionais enfermeiros da rede básica municipal de saúde no aconselhamento e prevenção das DST/HIV/AIDS e identificar se os mesmos estão realizando ações preventivas (orientação e aconselhamento) para DST/HIV/AIDS aos usuários das unidades. É um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa, não experimental, descritivo, exploratório de campo transversal, realizado em 16 UBS e 11USF em um município do interior do estado de São Paulo, com os enfermeiros que aceitarem participar da pesquisa de um total de 25. Após os mesmos terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para participar da pesquisa, coletaremos os dados por meio de questionário específico, as variáveis do estudo são sexo, idade, tempo de profissão e abordamos aspectos como a capacitação, conhecimento dos enfermeiros e a realização ou não do aconselhamento e ações educativas e preventivas em DST/HIV/AIDS, os resultados serão analisados e discutidos posteriormente de acordo com cada variável pesquisada.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO DIALÍTICO: DEMANDA DE ATENÇÃO

PERREIRA MOTA SILGUEIRO, CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ALVES DOS SANTOS SILVA, JANAINA LUCIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SANTOS MEDINA, VIVIAN FERNANDA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MARQUES FRANCO, TALITA CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença progressiva caracterizada pela crescente incapacidade do rim em manter níveis normais dos produtos do metabolismo das proteínas, valores normais da pressão arterial e hematócrito, bem como do equilíbrio ácido- básico. Considerando a grande incidência da IRC no Brasil e as alterações decorrentes do tratamento dialítico que trazem limites de várias ordens à rotina do paciente e mediante a possibilidade de prevenção das doenças renais nos diferentes níveis de atenção à saúde desde que se invista em uma política de formação dos profissionais e num processo permanente de capacitação dos recursos humanos,podendo assim relacionar as necessidades de aprendizagem dos mesmos, que possam nortear estratégias na efetivação das intervenções pelos enfermeiros no âmbito da educação em saúde, pela prevenção das doenças renais e adesão às medidas que visem a melhoria da qualidade de vida do portador de IRC. Pretendemos através deste estudo identificar o conhecimento do paciente portador de IRC, sobre a doença, causas, sinais, sintomas, tratamentos e limites impostos à sua rotina. O estudo será desenvolvido em uma unidade de hemodiálise de um hospital de ensino da cidade de Presidente Prudente,com pacientes em tratamento dialítico, de ambos os sexos, maiores de dezoito (18) anos. O numero de sujeitos previstos para amostra será de cem (100) pacientes atendidos nos períodos da manhã, tarde ou noite. Para a coleta de dados utilizaremos formulário com perguntas fechadas de múltipla escolha, sendo a entrevista, a técnica escolhida para abordagem aos sujeitos da pesquisa durante o período de permanência dos mesmos na unidade. Os dados serão organizados, selecionados, tabulados e analisados por estatística descritiva, sendo posteriormente apresentados em tabelas e gráficos, com o objetivo de apresentar e descrever os resultados obtidos, interpretando-os interligando-os e comprando-os aos referências teóricos.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

UTILIZAÇÃO DE UNIFORME PRIVATIVO NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: AVALIAÇÃO DE SUA ADEQUAÇÃO

CRUZ, PATRICIA TAVARES DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DONHA NUNES, MARISOL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALMEIDA BIGHETTI, BRUNA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, EDILENE DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

Nas unidades cirúrgicas, o uso do uniforme privativo contribui para o controle da infecção hospitalar e do sítio cirúrgico. Os profissionais de saúde, em sua maioria, geralmente os utilizam, mas nem sempre de maneira correta, observando cabelos cobertos parcialmente, adornos usados sem discriminação, uniformes e aventais que não atendem a todas as formas anatômicas dos profissionais deixando expostas pernas, braços e punhos. A incorreta utilização do uniforme privativo e da paramentacao cirúrgica é evidenciada pela ausência de conhecimentos da equipe, estando relacionada à disciplina e rotinas estabelecidas pela instituição.Partindo destes pressupostos e questionando se o uniforme privativo é encarado pela equipe de enfermagem que atua no centro cirúrgico como fato, mito ou obrigatoriedade, propomos este estudo afim de verificar sua adequação e subsidiar ações educativas pelos enfermeiros. Portanto o objetivo deste estudo é caracterizar o perfil dos profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico de um hospital de ensino quanto à idade, sexo, tempo de formação, tempo de atuação na unidade ; conhecimentos que detêm sobre uniformização privativa e identificar os componentes do uniforme privativo utilizados por estes profissionais. Após autorização da entidade hospitalar e trâmites legais de cadastro do estudo, os profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico, serão abordados pelos pesquisadores e orientados sobre o estudo e se concordarem em participar da pesquisa, efetivarão sua autorização assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo após submetidos à entrevista.Para a coleta de dados serão utilizados formulários com perguntas fechadas e abertas,e os dados serão organizados conforme as categorias I: identificação dos profissionais e II: fatores relacionados à utilização do uniforme privativo ,sendo posteriormente analisados por estatística descritiva e após serão apresentados em tabelas e gráficos objetivando apresentar e descrever os resultados obtidos , interpretando-os, interligando-os e comparando-os aos referenciais teóricos. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO A SAÚDE DAS GESTANTES E PUÉRPERAS

TENÓRIO, PATRÍCIA TAVARES SOARES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CERAZI, FRANCIANI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
JULIO, JOSIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SERIBELI, ELAINE REGINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CARVALHO, ALINE REGINA LUIZ CARVALHO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FREITAS, MARIANA BATISTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
COUTINHO LOPES TAKARA, ALINE (Demais participantes - UNOESTE)
BRAGA, ANA CLAUDIA (Demais participantes - UNOESTE)
CARVALHO, MURIELL PEREIRA (Demais participantes)
RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

Fatores de natureza biológica, sociais e econômicas influenciam a gravidez e o puerpério, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis a população. A pequena parcela das gestantes inscritas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), que consegue realizar o mínimo de procedimentos preconizados pelo programa, ainda são preocupações da Atenção Pré-Natal e Puerperal. A pré-eclâmpsia/eclâmpsia continua sendo a primeira causa de morte materna no Brasil e a sífilis em gestantes, se diagnosticada na atenção básica, apresenta um tratamento com baixo custo. A aferição da pressão arterial em todas as consultas de pré-natal, a realização dos exames laboratoriais necessários e a instauração de condutas de tratamento corretas, permitem salvar muitas mulheres e crianças. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ações educativas de enfermagem às gestantes e puérperas da comunidade no município de Presidente Prudente, através de trabalho em grupo e de visitas domiciliares as mesmas. De acordo com o cronograma de atividades das unidades de atenção básica, as gestantes foram selecionadas conforme o trimestre de gestação pela equipe. Essas foram convocadas com data e horário estabelecido na comunidade. Os grupos serão realizados inicialmente com as gestantes de primeiro trimestre, abordando temas específicos desta etapa gestacional. Além disso, neste encontro será realizada a aferição de pressão arterial, medidas antropométricas, avaliação da carteira de gestante e vacinação. Conforme a necessidade será realizada a triagem para consulta médica e de enfermagem para solicitação de exames laboratoriais específicos para o pré natal. Os temas e conteúdos trabalhados nos próximos grupos serão sugeridos pelas gestantes de acordo com suas dúvidas e necessidades. Após o parto será realizado a visita domiciliar as puérperas com orientações pós-parto e cuidados com recém nascido. Diante disso, pretende-se buscar uma maior interação entre gestantes, puérperas, profissionais de saúde e acadêmicos, além de alcançar um maior número de gestantes e puérperas da comunidade sendo beneficiadas com ações educativas de prevenção e promoção de saúde.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADEMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

PAGANINI AGOSTINHO, BÁRBARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DELFINO SANTOS, CARINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SARTORI, LUCIANA HONORIO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DOS REIS, YVI TIEDTKE (Demais participantes)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

A manutenção de estilos de vida saudáveis e os preceitos de promoção da saúde vêm se renovando e sendo difundidos nos últimos 20 anos através das Conferencias de Saúde, pelos meios de comunicação e por Programas de saúde do governo, que apontam a necessidade de envolvimento de várias instâncias, como o Estado, a comunidade, os indivíduos e o sistema de saúde em ações conjuntas. Promoção da saúde é o nome dado ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria e controle de sua qualidade de vida e saúde. Para atingir esse estado os indivíduos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar o meio ambiente favoravelmente. Mas mudanças de comportamentos e de hábitos não são atitudes fáceis mesmo quando relacionadas à promoção da saúde, pois se por um lado os usuários necessitam mudar comportamentos,os profissionais de saúde devem rever suas práticas e discursos, tendo o conhecimento e a cultura um importante papel para a disseminação dos tratamentos preventivos e terapêuticos aplicados à população.O trabalho de equipes da Saúde da Família é o elemento chave para a busca da comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes da equipe e desses com o "saber popular" do Agente Comunitário de Saúde,denominados ACSs .As equipes são compostas basicamente por um médico,um enfermeiro ,um a dois auxiliares de enfermagem e de seis a oito agentes.Partindo destes pressupostos e da carência de informações sobre temas e assuntos comuns e necessários ao desenvolvimento das atividades de atenção às famílias assistidas , principalmente pelos agentes comunitários, apresentamos este projeto . O objetivo é capacitar os agentes comunitários com informações e conhecimentos necessários às suas atividades, visando a melhoria da qualidade de vida da família assistida. O projeto está sendo desenvolvido em uma ESF . Após contato com as equipes de agentes das unidades que compõem este ESF,a fim de identificar dificuldades e problemas que possam ser sanados,os acadêmicos deixaram uma urna locada na sala dos mesmos e estes foram orientados e estimulados a colocarem sugestões sobre temas de interesse e que carececem de informações. Os acadêmicos elaboraram cronograma de apresentação dos temas conforme prioridade e sugestão dos ACSs , que foi apresentado e ajustado aos compromissos das unidades e da universidade.Cada tema foi e será abordado individualmente ,na sala dos agentes em formato variados,como aula expositiva,teatralização e dinâmicas , para estimular a participação dos presentes ,sendo que após foi e será realizada uma confraternização entre as equipes das unidades, acadêmicos e supervisores de estágio, visando o estreitamento das relações e o fortalecimento das parcerias. Pretendemos com esse projeto capacitar não só os ACSs , mas toda a equipe de saúde de forma continuada e organizada,como estratégia para atender aos anseios dos profissionais e a demanda da comunidade assistida. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A SAÚDE DO ADULTO

FARO, ANDREIA BARROS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RIBAS, VANESSA GARCIA DE DEUS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CARVALHO, MURIELL PEREIRA (Demais participantes)

RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

O profissional enfermeiro, integrante da equipe, no contexto da atenção básica de saúde, tem atribuições específicas como realizar a Consulta de Enfermagem (CE), solicitar exames complementares, prescrever e transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e disposições legais da profissão. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como método e estratégia de trabalho, possibilita a documentação, a organização dos dados coletados na consulta e a determinação de intervenções pautadas em raciocínio clínico. A SAE deve ser realizada em todas as instituições de saúde e é composta das seguintes fases: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, prescrição e evolução. Diante desses pressupostos, da ausência da efetiva realização da SAE e considerando o impacto desta intervenção no atendimento às necessidades de saúde da população, temos como objetivo a implantação da SAE nos programas de saúde da população atendida na atenção básica no município de Presidente Prudente pelos acadêmicos de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) de enfermagem em parceria com a equipe de saúde. Este projeto é resultado da reflexão do acadêmico perante o diagnóstico da unidade, a identificação de objetivos e estabelecimento de prioridades, levando a elaboração do planejamento estratégico que culminou com a necessidade da implantação da SAE. Inicialmente foi realizada a Consulta de Enfermagem utilizando um instrumento (impresso), que contemplava as etapas da SAE, padronizado por uma das unidades e posteriormente, o impresso foi reformulado e adaptado as necessidades dos usuários hipertensos e diabéticos. Através desta reformulação, pretende-se iniciar a Consulta de Enfermagem de maneira efetiva pelo acadêmico sob supervisão direta do enfermeiro e orientação do docente. As consultas serão agendadas conforme cronograma previsto na unidade. Serão realizadas também a triagem e a educação em saúde, desenvolvidas por docentes, enfermeiros e acadêmicos. Diante do exposto, faz-se necessário somar esforços de todos envolvidos, buscando a reorganização da atenção básica, tendo como estratégias principais a prevenção de doenças e suas complicações e a promoção da saúde, objetivando, assim, uma melhor qualidade de vida.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADEMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DO ADULTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES EM ESF E UBS NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

SILVA, AMANDA CRISTINA DE LIMA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CARVALHO, ALINE REGINA LUIZ CARVALHO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COUTINHO LOPES TAKARA, ALINE (Demais participantes - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE)

BRAGA, ANA CLAUDIA (Demais participantes - UNOESTE)

ROTTA, DAYANE FERREIRA DOS SANTOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BEGOSSO, FERNANDA HELOISA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)

FREITAS, MARIANA BATISTA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

Diabetes é uma síndrome decorrente da falta de insulina e também da impossibilidade da insulina em exercer adequadamente seus efeitos.Já a Hipertensão arterial é uma condição geralmente silenciosa, sem manifestações clínicas específicas até que os órgãos alvo sejam afetados, estando associada a doenças cardiovasculares, particularmente na presença de alguns fatores de risco ,como o tabagismo, dislipidemias, sedentarismo, presença de diabetes , história familiar e outros.Tendo em vista os dados de aumento da prevalência do diabetes e da hipertensão arterial em todo o mundo e sua nítida associação com a ocorrência de eventos cardiovasculares que, se não fatais, tem grande incidênciia para levar à incapacidade, é indispensável que os serviços de saúde previnam o aparecimento destas doenças e sejam capazes de realizar diagnósticos precoces e estabelecer tratamentos que evitem ou retardem a instalação de lesões de órgãos alvo. A possibilidade de associação das duas doenças é da ordem de 50%, o que requer, na grande maioria dos casos, o manejo das duas patologias num mesmo paciente,visto que são doenças que apresentam aspectos em comum como: etiologia, fatores de risco, tratamento não medicamentoso e complicações crônicas sendo geralmente assintomáticas inicialmente e de difícil adesão ao tratamento pela necessidade de mudança nos hábitos de vida.Mediante estes aspectos e por não identificarmos nas unidades palco de nossos estágios um programa de saúde que atenda a pacientes com as duas patologias,apresentamos o projeto que visa a implantação deste Programa. O objetivo geral é abordar as duas enfermidades em um mesmo grupo , afim de facilitar o manejo e acompanhamento dos usuários e também orientar e sistematizar medidas de prevenção, controle e vinculação dos hipertensos e diabéticos inseridos na atenção básica e também reconhecer as complicações possibilitando a reabilitação psicológica, física e social dos portadores dessas enfermidades visando reduzir a morbimortalidade por essas doenças por meio da prevenção dos fatores de risco, complicações e através do diagnóstico precoce e tratamento adequado dos portadores, mediante ações educativas de promoção à saúde . Após identificação do publico alvo através dos prontuários ,os hipertensos e diabéticos serão notificados do agendamento do Grupo pelo Agente Comunitário de Saúde nos ESF e pessoalmente ou por telefone nas UBS.Os acadêmicos elaboraram cronograma de apresentação dos temas conforme prioridade e sugestão da equipe e das normas do Ministério da Saúde que foram apresentadas e ajustadas aos compromissos das unidades e da universidade.Os temas serão abordados em local de fácil acesso a população interessada, em formatos variados,como: aula expositiva,teatralização e dinâmicas , que estimulem a participação dos usuários, equipe de saúde , acadêmicos e supervisores de estágio, visando o estreitamento das relações e o fortalecimento das parcerias .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL DE UMA ESF DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

VELOZA, SANDI TAHIS VELOZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SERIBELI, ELAINE REGINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

JULIO, JOSIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

Saúde mental é a condição desejada de bem estar do indivíduo e de ações que possam determinar essa condição. A rede de serviços em saúde mental proposta pelo Ministério da Saúde apresenta no centro de sua estrutura o CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) integrado às Unidades Básicas(UBS), Estratégias de Saúde da Família (ESF), família, trabalho, associações de bairro, prontos-socorros e estes relacionados aos hospitais gerais, residências de convivência, os CAPS especializados, vizinhos e os institutos. As unidades básicas e estratégias de saúde da família devem realizar ações ligadas a atenção em saúde mental em que o profissional de saúde crie mecanismos que possibilite o acesso e a acessibilidade das pessoas acometidas por transtorno mental aos serviços.Portanto este projeto surge da identificação do grande número de indivíduos cadastrados em um ESF no município de Presidente Prudente, usuários de substâncias psicoativas,uma vez que esta unidade não contempla o Programa de Saúde Mental preconizado pelo Ministério da Saúde. O objetivo será implantar e desenvolver o Programa de Saúde Mental na unidade que não contemplam o mesmo. Após identificação dos usuários cadastrados nas microáreas da unidade em situações de risco, em uso abusivo de drogas lícitas, ou seja , benzodiazepínicos e drogas psicoativas, estes serão convidados a participar de grupos psicoeducativos com abordagens de temas pertinentes pelos acadêmicos e equipe de saúde da unidade.Pretende-se com este trabalho prevenir e amenizar o desencadeamento de transtornos mentais e estabelecer estratégias de reintegração do usuário na família ,na sociedade e na comunidade.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

"FILA ZERO"- ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE AMBULATÓRIO DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

Segundo pesquisas do Ministério da Saúde, junto aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) o avanço científico, a utilização de aparelhos sofisticados de diagnostico e tratamento,as técnicas cirúrgicas avançadas e o desenvolvimento de ações preventivas não tem sido acompanhadas de atendimento humanizado.Os usuários do SUS são titulares de direitos específicos inseridos na Lei 10.241, de 17 de março de 1999 que dispõe sobre os Direitos dos Usuários dos Serviços e das ações de saúde no estado de São Paulo, que parecem óbvios, mas que merecem atenção por serem geralmente desrespeitadas.Portanto é necessária a conscientização da população, e a enfermagem tem papel preponderante através da informação,do conhecimento e educação, atuando na promoção da saúde, na prevenção da enfermidades e do transcurso de doenças de forma humanizada e holística, devendo dar lugar à palavra do usuário, respeitando sua autonomia e seus direitos.Partindo destes pressupostos percebemos a necessidade de inserir o acadêmico de Enfermagem nesta problemática e iniciamos sua incerção na recepção e acolhimento aos pacientes que são atendidos na Unidade de Ambulatório do Hospital Regional de Presidente Prudente(HR), encaminhando e orientando os usuários aos serviços de assistência e diagnóstico, identificando a importância do atendimento humanizado ,dos direitos dos usuários e de sua responsabilidade social como integrante da equipe de saúde. . Portanto este projeto tem como objetivos:fomentar a pesquisa com o objetivo de identificar possíveis fatores que causam estresse, ansiedade, angústia e frustração aos usuários,encaminha-los aos consultórios, exames solicitados e outras terapias;bem como,inserir o acadêmico de Enfermagem na dinâmica de atendimento ao usuário que procura a assistência hospitalar,direcionando-o aos serviços especializados quando encaminhado; visando também levar o acadêmico a reconhecer as diretrizes do SUS. . O projeto é desenvolvido no ambulatório do Hospital Regional de Presidente Prudente no período das 07h00 às 10h00 da manhã com um grupo aproximado de cinco a deis acadêmicos, regularmente matriculados do primeiro ao sexto termo da Faculdade de Enfermagem,não são excluidos academicos dos termos subsequentes mas estes não tem espaço na grade curricular para desenvolver este projeto.Os academicos cadastrados são orientados e acompanhados no primeiro dia pelo professor coordenador e nos nove dias subsequentes pelo enfermeiro da unidade e por um academico monitor(que já tenha desenvolvido o projeto).Os academicos são esclarecidos que não estão autorizados e nem capacitados a executarem assistência direta de enfermagem que envolva conhecimento técnico-cientifico e sim, ações de acolhimento e recepção aos usuários,buscando a resolutividade de seus problemas assim como encaminhamentos aos diferentes serviços da rede SUS.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ACADEMICOS DA ALEGRIA

RUSSI GARCIA, JULIANA NEVES (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

CALAMITA QUIROGA, CELI CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Hoje, muito de fala e reclama da desumanização do atendimento nas instituições de saúde. Tendo como objetivo metodológico das Universidades o cuidador humanizado dos profissionais da área de saúde, este projeto vem de encontro a este objetivo, colocando os discentes de faculdades da área de saúde em ação na humanização enquanto percorrerem seus preparos técnico - científico específico de cada preparo profissional.O cuidador certamente tem que Ter conhecimentos técnicos, habilidades para desenvolver as atividades propostas ou que declaradamente se faz necessária, mas tem que desenvolver senso de observação, tato para saciar as menores necessidades do indivíduo a ser cuidado. Ser capaz de contextualizar suas técnicas e sensibilidades para atender às necessidades individuais de cada um. Reconhecer que, além de atividade de trabalho, o ato cuidar é uma missão.As habilidades comportamentais ou técnicas e os conhecimentos necessários ao exercício da profissão estarão tremendamente facilitados quanto maior for a afinidade entre aquilo que você pessoalmente deseja e aquilo que o cargo pode lhe oferecer. Ser cuidador é ser profissional, no sentido mais saudável do termo, ser profissional é identificar-se pessoalmente com as funções que desempenha, reconhecendo como compatíveis os valores que pautam a profissão. Aqui, mais uma vez, a origem das palavras é útil para que possamos esclarecer sentidos já esquecidos: o profissional é aquele que “professa”, ou seja, aquele que acredita e propaga o que faz. Dessa forma, compatibilizar sua carreira com as aspirações, valores e princípios de vida é um condição da maior importância para o sucesso ou o fracasso de sua vida profissional. Oferecer ao acadêmico a oportunidade de :·Desenvolver um perfil humanizado de atendimento;· Sensibilizar-se quanto ao tema: “humanização no cuidar”;· Desenvolver senso crítico quanto as ações hospitalares não humanizadas;· Aumentar o contato com o paciente ainda no período acadêmico;· Desenvolvimento das relações interpessoais;· Desenvolver a capacidade de comunicação;· Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe;· Perceber o ambiente hospitalar menos formal de tenso;· Levar carinho e atenção aos pacientes/clientes internados e seus acompanhantes;· Desenvolver a pesquisa com assuntos correlacionados.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA A SAÚDE MENTAL

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

VENDRAMEL, VALÉRIA MONTEIRO (Demais participantes - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

Introdução: A prevenção da saúde na comunidade é tema muito discutido, mas muito aquém do ideal no Brasil. Apesar das estratégias preventivas desenvolvidas no país nossa cultura ainda desempenha um papel voltado para a assistência curativa, principalmente quando se debate sobre a saúde mental. A provisão de assistência mental não é apenas uma tendência futurista, mas sim uma necessidade atual. As estratégias de promoção da saúde mental na comunidade, através da prevenção primária, contribuem para a redução de incidências de transtornos mentais na população. Pensando nestas considerações, o cuidado de enfermagem dentro da comunidade deve ser estimulado, a fim de propiciar a prevenção e promoção da saúde mental dentro deste contexto contribuindo com a qualidade de vida da população. Assim, pretende-se através do projeto de extensão Assistência de Enfermagem em Saúde Mental para Usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), prestar assistência de enfermagem em saúde mental à comunidade. O projeto será desenvolvido em uma UBS, localizada na cidade de Presidente Prudente – São Paulo, inicialmente será realizada a identificação da polução atendida, para após serem estabelecidas as estratégias de cuidado em saúde mental, como grupos terapêuticos e orientações educacionais que serão organizadas pelos acadêmicos de enfermagem da Unoeste em consonâncias com profissionais de saúde da UBS.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

CUIDANDO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

TARIFA, JACQUELINE TORRES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES (Docente - UNOESTE)

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

PRIETO SIMÃO, RAFAELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA, JARINA OLIVEIRA DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Com o crescimento das cidades brasileiras e o processo de rápida urbanização houve um aumento da produção de bens de consumo no país, proporcionando seu crescimento, desenvolvimento, lazer ao indivíduo e família, melhorando sua qualidade de vida. Em contrapartida, o processo desordenado de urbanização proporciona o aumento do desemprego e a extrema desigualdade social produzindo um efeito negativo ao indivíduo. Neste cenário, surge uma população pouco conhecida, mas muito vista, embaixo dos viadutos, nos faróis e becos da cidade. São milhares de indivíduos que vivem na rua e/ou são da rua, entretanto, quando organizadas preferem a denominação de “pessoas em situação de rua”, visando caracterizar o princípio da transitoriedade desse processo de absoluta exclusão social (Rosa et al, 2005). Muitas vezes, drogas como o álcool e o crack estão presentes na vida desta população, bem como o transtorno mental. A maioria vive sozinha, mas aglomera-se com outros companheiros de praça, ocasionando uma união pelas dificuldades comuns. Existem movimentos políticos que procuram atender necessidades específicas deste segmento da sociedade, porém na maioria das cidades, eles são vistos como “lixos humanos”, pois expõe a falta de apoio social, político e de saúde de uma cidade. Apesar dos princípios de universalidade e equidade do SUS, a eles, muitas vezes, são negados atendimentos a saúde devido à precária condição de higiene, fazendo com que só procurem este tipo de atendimento em situações de urgência e emergência. Observa-se uma falta de conhecimento técnico por parte dos profissionais de saúde, devido ao despreparo para trabalhar com questões desta natureza. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da saúde orientam os cursos de graduação a investirem em uma formação humanista, reflexiva, capaz de atender às demandas de saúde de uma população tendo como base os princípios do Sistema Único de Saúde. É preciso aguçar estes profissionais, e para isso se faz necessário estratégias de ensino que busquem não apenas instigar o interesse em atender esta população, mas também que tenha o intuito de desenvolver a habilidade de escuta, sensibilidade e compromisso social nestes futuros profissionais de saúde. Sendo assim, acredita-se que seja possível fazer uma parceria com projetos sociais que atendam a população em situação de rua, a fim de garantir que o compromisso social que a Universidade traz em sua missão seja mais uma vez efetivado. Inserir o acadêmico de enfermagem em cenários que propiciem profunda reflexão frente ao compromisso social de todo cidadão e beneficiando a humanização, com parâmetros de solidariedade e cidadania, buscando melhoria na qualidade de vida das pessoas em situação de rua. Propiciar ao discente conhecer in loco a organização da população alvo desta extensão. Propiciar contato e relacionamento com os diferentes atores deste sistema, despertando para o trabalho em equipe, a interdiscisplinariedade e interinstitucionalidade.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ENFERMAGEM, SAÚDE E COMUNIDADE

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES (Docente - UNOESTE)

LIMA, PAULA HELENA ORTIZ (Docente - UNOESTE)

VELASQUES LOPES, CRISTIANE (Docente - UNOESTE)

A partir da década de 40, a saúde tem sido vista não mais como ausência de doença, e sim como qualidade de vida e a prática sanitária de atenção a saúde, vem se transformando no sentido da vigilância a saúde. No Brasil, o processo de mudança do modelo de saúde está retratado no movimento da Reforma Sanitária Brasileira, cujas mudanças são no sentido de construir um novo modelo assistencial com uma atenção primária forte. Partindo da concepção ampliada do processo saúde doença, no artigo 196 da Constituição Federal, incorporada no artigo que diz: "...a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido medianta políticas sociais e econômicas que visam a redução de risco de doenças e outros agravos" e passando pelos seus princípios de universalidade, equidade e controle social, o SUS vai aos poucos reconstruindo um novo sistema de saúde, edificado na realidade social e nas necessidades de saúde do nosso país. Uma promissora estratégia de reorganização da atenção primária no âmbito do SUS é o Programa Integrasus, vinculado ao Ministério da Saúde, através da Portaria GM/MS N° 604, de 24 de abril de 2001.O Brasil dispõe hoje de uma das mais atualizadas propostas de sistema de saúde do mundo. Entretanto muitos obstáculos necessitam ser rompidos para alcançar melhoras. Entre as barreiras a serem vencidas, há que se priorizar a produção de conhecimentos e a formação de recursos humanos referidos pelo novo paradigma e pela nova prática. Neste particular, a Universidade passa a ter uma responsabilidade singular e intransferível; e este programa em particular contribuirá neste aspecto, fazendo com que o estudante, com a aplicação de seus conhecimentos, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem aplicada aos pacientes atendam esta proposta/ objetivo. Contribuir com o aluno do Curso de Enfermagem, no que diz respeito a formação humanista, crítica e reflexiva, capacitando-o a atuar, pautado em princípios éticos no processo saúde doença, em seus diferentes níveis de atuação, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano . Deverá também fazer com que o estudante, ao longo da participação neste programa, agregue competências para perceber o território que atuará, como um espaço em permanente construção, produto de uma dinâmica social ativa; identificando os maiores problemas de saúde, compreendendo os macro problemas, identificando ainda seus determinantes e selecionando intervenções adequadas; conhecer a família e promover a saúde dela, avaliar a saúde dos integrantes dessa família e prevenir suas doenças; planejar, organizar, prestar cuidados e avaliar o cumprimento dos resultados esperados, ou seja, avaliando sempre as metas almejadas e alcançadas.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ESTUDOS DOS FATORES DE RISCO QUE LEVAM UM PACIENTE A EVOLUIR PARA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

VELASQUES LOPES, CRISTIANE (Docente - UNOESTE)

EDERLI, BRUNA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA LEME, BRUNA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

URIAS CHALLOUTS, CAMILA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SIVA, KELLY PATRICIA TORIANO DA SILV (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) pode resultar de um número variado de condições que causam a perda permanente dos néfrons, como diabetes, hipertensão, glomerulonefrite, pielonefrite, poliarterite nodosa, amilosidade, nefrotoxinas (analgésicos, metais pesados), cálculos renais, hipertrofia da próstata, constrição uretral, doença do rim policístico doença do colágeno como lúpus eritematoso sistêmico. Esta pesquisa tem como objetivo Identificar junto à população portadora de IRC, que faz Hemodiálise, presença de fatores de risco em comum (fatores predisponentes), que poderiam ter sido evitados através do trabalho do enfermeiro na Atenção Básica. Este estudo será realizado no Hospital Regional de Presidente Prudente, Trata-se de um estudo caracterizado como descritivo, exploratório, de campo transversal, com abordagem quantitativa. Farão parte do nosso estudo todos clientes com Doença Renal atendidos no Hospital Regional. Os dados serão coletados utilizando os prontuários dos mesmos e uma ficha de coleta. Identificar junto a população portadora de IRC, que faz Hemodiálise, presença de fatores de risco em comum (fatores predisponentes), que poderiam ter sido evitados através do trabalho do enfermeiro na Atenção Básica. Este estudo será realizado no Hospital Regional de Presidente Prudente, instituição que conta com uma equipe formada por médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem. O Hospital Regional, local de nosso estudo, oferece assistência secundária e está integrado ao Sistema Único de Saúde, mantido pelo estado. A opção pelo local foi feita considerando que este oferece condições para a realização da pesquisa. .

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

SAÚDE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA : RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENFERMEIRO

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

A pratica do cuidar pelo enfermeiro, envolve não só pensar na doença, mas desencadear ações educativas e estar disposto a dividir, trocar, ensinar e aprender. O trabalho deve ser contínuo e os temas devem ser de interesse do grupo, criando espaço para discussões, informações, reflexões e debates. ”Educar é interagir em um determinado espaço para que se descubra como resolver problemas ou como encaminhá-los a outras instâncias”Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001 do curso de Enfermagem o perfil do egresso deve ser de formação generalista,humanista,crítica ;reflexiva e qualificado para o exercício de enfermagem ,pautado em princípios éticos.O enfermeiro deve estar capacitado para atuar com senso de responsabilidade social e cidadania,como promotor da saúde integral do ser humano,justificativa principal deste projeto que visa atender o individuo em todos os cenários onde ocorre a sua formação: família,escola e comunidade. . Tendo, portanto como objetivo levar o aluno de enfermagem a refletir seu papel enquanto educador de saúde junto á comunidade, promovendo estilos de vida saudáveis e identificando necessidades dos indivíduos e da comunidade, além de atuar como agente de transformação social, planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento. . Este projeto tem caráter transdisciplinar, uma vês que diferentes disciplinas e conteúdos ministrados no curso de graduação em Enfermagem perfazem os temas que serão desenvolvidos variados cenários como: escolas, creches, casas de repouso, hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família e outras comunidades. Os acadêmicos desenvolveram atividades de ensino e pesquisa sob orientação e supervisão dos docentes das disciplinas relacionadas ao projetos que visa a articulação entre o ensino,a pesquisa , a extensão e a assistência ,garantindo um ensino crítico ,reflexivo e criativo,pois o aluno necessita de estudos para planejar suas ações e estando no campo de atuação , estará ampliando suas atividades em outros cenários, que lhe proporcionará diferentes ambientes e situações- problema estimulando a realização de experimentos e projetos de pesquisa, que desenvolvam atitudes e valores orientados para a cidadania e a solidariedade.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

AMARAL PERÔNICO, TAMIRIS DO 418
APARECIDA MATU NOGUEIRA, LUCIANA 418
BURIOLA, ALINE APARECIDA 417
BURIOLA, ALINE APARECIDA 418
DOMINGOS DA SILVA LOURENÇÃO, MARILZA 418
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 417
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 418
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 417
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS 418
OLIVEIRA REZENDE, ANDRÉ 417
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 417
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI 418
PEIXOTO JUNQUEIRA, MARIANA 418
RODRIGUES LIMA, LENIESER 417
RODRIGUES LIMA, LENIESER 418
SANTANA, CRISTINA APARECIDA DE 417

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÁS CRIANÇAS COM SOBREPESO E OBESAS, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAUDE

OLIVEIRA REZENDE, ANDRÉ (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)
BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)
RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)
OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)
SANTANA, CRISTINA APARECIDA DE (Demais participantes -)

Introdução: Dados do IBGE e Ministério da Saúde mostram que uma a cada quatro crianças menores de 6 anos já apresentam excesso de peso e quase 11% apresentam obesidade. O sobrepeso infantil é um problema de saúde publica, que esta aumentando em todas as classes sociais brasileiras, é também um problema para saúde atual e futura das pessoas. A prevenção da obesidade infantil significa diminuir o índice de doenças crônico-degenerativas futura. Portanto, a obesidade pode causar má qualidade de vida, oneração aos cofres públicos, por meio de tratamentos, internações ou até mesmo levar o indivíduo à morte. Considerando os dados acima, ações devem ser realizadas a fim de propiciar promoção à saúde da criança. Objetivo: Desenvolver a assistência de enfermagem entre crianças com sobrepeso e obesas, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Presidente Prudente-SP. Metodologia: Os acadêmicos do curso de enfermagem da UNOESTE, na disciplina Estágio Curricular Supervisionado, desenvolvem a assistência de enfermagem às crianças cadastradas no Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) da UBS-Parque Cedral de Presidente Prudente-SP, desde agosto de 2010. Dados antropométrico são realizados mensalmente, peso e altura, das crianças de 0 a 5 anos de idade. Resultados parciais: Ao realizarmos a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), verificamos que aproximadamente 10% das crianças cadastradas no SISVAN da UBS-Pq Cedral estavam acima do peso. Como estratégia na promoção e prevenção à saúde, realizaremos educação em saúde à familiares e as crianças, com discussões sobre o estilo de vida que este mantém e o que pode e precisa ser mudado. Resultados esperados: Com o desenvolvimento das ações propostas, esperamos que as partes envolvidas realizem mudanças do estilo de vida, possibilitando o sucesso nesta operação.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ENFERMAGEM

INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO INCENTIVO A DOAÇÃO DE LEITE HUMANO

PEIXOTO JUNQUEIRA, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

AMARAL PERÔNICO, TAMIRIS DO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

APARECIDA MATU NOGUEIRA, LUCIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MIGLIARI, FABRÍCIA DE FREITAS (Docente - UNOESTE)

BURIOLA, ALINE APARECIDA (Docente - UNOESTE)

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

RODRIGUES LIMA, LENIESER (Docente - UNOESTE)

OROSCO, SIMONE SHIRASAKI (Docente - UNOESTE)

DOMINGOS DA SILVA LOURENÇÃO, MARILZA (Demais participantes - UNOESTE)

Introdução: O Brasil possui a maior rede de Bancos de Leite Humano (BLH) do mundo, com uma média de 165 estabelecimentos funcionando de acordo com as normas regulamentadoras do Ministério da Saúde. O leite materno é o alimento mais completo para o recém nascido (RN), pois contém todos os nutrientes de que ele precisa como proteínas, lactose, vitaminas, minerais e gorduras. Mesmo com uma rede ampla de BLH no país, o volume de doação abastece somente 25% do estoque necessário para atender os recém nascidos prematuros, cujas mães, por problemas variados, não podem amamentá-los. O BLH de Presidente Prudente foi inaugurado em 1986, e atualmente atende cerca de 60% dos RN de todo município. Considerando a importância do trabalho desenvolvido pelo BLH estabeleceu-se um projeto de divulgação deste serviço, a fim de suprir adequadamente a demanda que o mesmo atende e aumentar quantitativa e qualitativamente a doação lática neste serviço. Objetivo: Desenvolver estratégias de divulgação e orientação sobre a importância do BLH de Presidente Prudente Prudente-SP. Metodologia: O projeto será desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde, Estratégias Saúde da Família e Hospitais localizados na cidade de Presidente Prudente – São Paulo. Inicialmente será realizada a identificação e contato com os serviços da rede de saúde que atendem as gestantes e parturientes (futuras doadoras de leite humano), para após serem estabelecidas estratégias de orientação e divulgação do BLH de Presidente Prudente. As estratégias e métodos de divulgação serão elaborados pelos acadêmicos do Estágio Curricular Supervisionado do curso de enfermagem da Unoeste em consonâncias com profissionais de saúde. Resultados esperados: Propiciar capacitação sobre o tema entre os acadêmicos de enfermagem e profissionais da rede de saúde, a fim de aumentar o índice de captação de leite humano para melhor cobertura da demanda necessitada.